

Boca do Rio

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal A TARDE		
Data 09/05/2000		
Caderno local	Página	06
Seção		
Assunto Bairro		

Boca do Rio

Parabenizamos o jornalista Chico Araújo e, principalmente, A TARDE pela bela reportagem sobre o bairro da Boca do Rio, publicada na edição de 29/4/2000. Como morador antigo do bairro, permito-me fazer alguns reparos sobre algumas afirmações veiculadas na citada matéria, a exemplo da assertiva de que a imensa e arejada terraplenagem deixada pelo Aeroclube da Bahia transformou-se em “desova” de cadáveres. Os moradores do bairro sabem quanto é inverídica essa afirmação, porque, logo após a transferência do Aeroclube para Itaparica, a área passou a ser usada pelos aeromodelistas do CBA (Clube Baiano de Aeromodelismo), por aficionados do futebol, moradores do próprio bairro, por candidatos a licença de motorista, que lá faziam suas práticas e, à noite, por casais de namorados.

Se um dos membros do Fórum Comunitário da Boca do Rio viu, de fato, mais uma vez,

“desova” de cadáveres naquela área, como assinala a reportagem em tela, deveria, incontinenti, denunciar o fato, com riqueza de detalhes, à 9ª DP. Quanto ao empreendimento batizado de “Aeroclube Plaza”, com sua implantação surgiu mais um segmento social distinto no local: agora temos o flanco dos “primos ricos” e, frontalmente, o flanco dos “primos pobres”. Estes últimos, felizes desbravadores daquelas plagas, agora estão apreensivos com a possibilidade de “expansão” dos novos vizinhos ricos, haja vista que, segundo a matéria em lide, 90% das construções do bairro são irregulares e, pior ainda, seus proprietários não possuem escritura de posse cedida pela prefeitura municipal.

Raymundo Rossi

(Rua Orlando Moscoso, 119, Boca do Rio, Salvador-BA)